

Juiz manda o PT retirar propaganda em 48 horas

O juiz relator do TRE, Carlos Fernando Matias, concedeu ontem liminar determinando que a Frente Brasília Popular retire em 48 horas a propaganda eleitoral colocada em locais irregulares. Os únicos lugares considerados apropriados para a afixação de propaganda pela Justiça Eleitoral são os pirulitos de cimento distribuídos pela cidade.

Caso não seja cumprida a decisão judicial, o candidato da Frente, Cristovam Buarque poderá ser preso em flagrante por crime de desobediência civil. A pena neste caso é de um ano de reclusão, sem direito a fiança. As informações foram obtidas junto ao advogado da Frente Progressista, Paulo Goyaz. A coligação foi responsável por reclamação de que a Frente Popular não estaria cumprindo as condições de di-

vulgação do candidato impostas por lei.

O prazo para a retirada estabelecido pelo juiz expira às 18h00 de terça-feira, depois de encerrada a votação. Mesmo se for eleito, Cristovam terá de responder à Justiça se a liminar não for obedecida. O candidato eleito só ganha imunidade a partir da posse em janeiro.

Segundo a assessoria do candidato petista, a decisão do juiz será cumprida. A Frente Popular não deve recorrer da liminar. De acordo com o assessor Hélio Doyle, a propaganda é, na maioria das vezes, colocada pelo militante comum, que "não tem total consciência das consequências que a afixação em locais proibidos podem trazer para o candidato".

A decisão judicial diz que o material de campanha deve ser reti-

rado de paradas de ônibus, árvores, ônibus urbanos, órgãos públicos, entidades sindicais, concessionários de serviços públicos e Parque da Cidade. A liminar foi comemorada pela Frente Progressista ontem. Assessores de Valmir Campelo acreditam que a retirada da propaganda vai tirar a militância do PT e coligadas das ruas, o que poderia segundo eles facilitar o crescimento de Campelo na véspera da votação.

Outdoor — A Frente Progressista também entrou com representação junto à Justiça Eleitoral para que sejam retirados dois outdoors de Buarque colocados na Esplanada dos Ministérios. Paulo Goyaz informou que foram feitos ainda cinco pedidos de investigação sobre a utilização da máquina sindical na campanha petista.